

FICHA DE AVALIAÇÃO ÁREA DE ASTRONOMIA/FÍSICA: RESUMO

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – Programa	Acadêmico	Profissional
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	45%	45%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	35%	35%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.	10%	10%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	10%
2 – Formação		
2.1. . Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	20%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25%	20%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	20%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.	40%	20%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa.	10%	20%
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	50%	35%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20%	40%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	25%

FICHA PARA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	45%	<p>Neste item são analisadas a coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. A publicação de trabalhos em periódicos dos percentis superiores é um dos indicativos da atualidade das linhas de pesquisa.</p> <p>Será também avaliada a oferta diversificada e sistemática de disciplinas obrigatórias, eletivas, tópicas, seminários, etc., e sua consistência e coerência com a proposta do programa e suas linhas de pesquisa. Serão penalizados os programas que não ofereçam as disciplinas básicas compatíveis com a proposta do programa.</p> <p>Este item avalia também a situação da infraestrutura disponível para ensino e o apoio à pesquisa. Espera-se que a infraestrutura inclua salas de aula adequadas, os recursos computacionais suficientes para ensino e pesquisa, o apoio necessário aos laboratórios de pesquisa, salas de estudo para estudantes e escritórios para professores permanentes e visitantes. O programa deve detalhar na Plataforma Sucupira a infraestrutura experimental e/ou observacional e aquela de apoio a essas atividades (oficinas, quadro de pessoal técnico). Deve ser indicado claramente o que se trata de infraestrutura multiusuária como centrais analíticas, centros de microscopia, etc. Não é suficiente uma mera lista nomeando os laboratórios existentes, sendo necessária uma descrição dos principais equipamentos disponíveis.</p>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	35%	<p>Os seguintes aspectos são observados neste item:</p> <p>a) o perfil dos docentes deve contemplar uma diversificação de formação de forma a permitir a transmissão da experiência em diferentes instituições;</p> <p>b) o percentual de docentes permanentes com bolsas de produtividade do CNPq (DT e PQ);</p> <p>c) deve também ser mantido um programa de aprimoramento continuado através de estágios pós-doutoral, licenças sabáticas ou de capacitação docente, e programas de colaboração nacional e internacional. As</p>

		<p>informações sobre percentual de docentes em licença sabática ou de capacitação docente e/ou estágio pós-doutoral no País e no Exterior devem ser discriminados com destaque no campo livre (“Informações Complementares”) da Plataforma Sucupira - CAPES;</p> <p>d) a proporção de docentes com atividades experimentais (incluindo membros de grandes colaborações) com relação ao total de docentes permanentes;</p> <p>e) a proporção de trabalhos experimentais (excluindo grandes colaborações) com relação aos teóricos;</p> <p>f) a proporção de docentes permanentes com relação ao total de docentes.</p> <p>Será ainda analisada a compatibilidade do corpo docente em relação às áreas de concentração do Programa, evitando-se eventuais fragilidades ou dependência de membros externos, docentes colaboradores e visitantes para o desenvolvimento de algumas das linhas de pesquisa.</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.	10%	Este item considera a inserção do planejamento do programa no planejamento da instituição com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área, seus propósitos na melhor formação de seus alunos e as suas diretrizes e a indicação dos meios para alcançar metas e objetivos estabelecidos.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	Este item avaliará os mecanismos e processos de autoavaliação do programa voltados ao aprimoramento da formação discente e incremento da produção intelectual.
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	No que diz respeito à qualidade de teses e dissertações serão consideradas a composição das bancas, que devem ter membros com atuação em diferentes instituições, e as publicações oriundas das teses. Os coordenadores de PG dos programas que tenham doutorado deverão indicar a publicação mais relevante associada a cada tese de doutorado. No caso daqueles que só têm mestrado deverá ser indicada a publicação associada a cada dissertação de mestrado ou o congresso científico nacional ou internacional onde resultados associados à dissertação tenham sido apresentados. Mesmo que a publicação ou comunicação tenha sido publicada ou apresentada no decorrer do mestrado ou doutorado do estudante.

		Prêmios de teses e dissertações também serão considerados neste item.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25%	<p>Neste item será avaliada a participação de estudantes de pós-graduação e egressos na produção científica do programa. Neste aspecto, será levado em conta o percentual de discentes autores (em periódicos do Qualis) e o percentual da produção discente com relação à produção total do programa.</p> <p>Será considerada também a qualidade da produção científica dos discentes e egressos (em periódicos do Qualis).</p> <p>Programas que ainda não têm doutorado ou que ainda não tiveram tempo para formar seus primeiros doutores serão avaliados em um conjunto distinto dos demais.</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	<p>Esse item será avaliado com base em levantamento providenciado pela CAPES e levará em consideração a adequação da posição ocupada pelo egresso em relação aos objetivos, missão, modalidade e proposta do programa.</p> <p>Além disso, cada programa deve indicar dez egressos formados no programa nos últimos anos, sendo que cinco indicações para o período entre 2006-2010 e cinco para o período 2011-2016, dentre aqueles que alcançaram maior sucesso profissional com a justificativa das razões que motivaram essa escolha.</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	40%	<p>Serão consideradas as publicações qualificadas do Qualis Periódico em todos os níveis A1-A4 e B1-B4.</p> <p>Serão considerados na avaliação os seguintes aspectos:</p> <p>a) produção total por docente;</p> <p>b) produção total por docente permanente;</p> <p>Serão tomados os devidos cuidados para evitar que a comparação da produção científica média entre diferentes programas seja distorcida por indicadores atípicos.</p> <p>Será considerada a produção técnica dos docentes, como por exemplo, patentes concedidas e licenciadas, bem como a autoria de livros e capítulos de livros de circulação internacional publicados em editoras de prestígio.</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10%	Os seguintes aspectos são avaliados neste item:

		<p>a) ter uma base estável ao longo do período de avaliação em seu núcleo de professores permanentes;</p> <p>b) verificar se há dependência de professores colaboradores ou visitantes, quanto às orientações e atividades didáticas;</p> <p>c) a distribuição entre os membros do programa, de orientações e produção científica, evitando-se alta concentração;</p> <p>Também se avaliará a distribuição de atividades didáticas na PG entre os docentes do quadro permanente, valorizando uma maior participação do quadro como um todo.</p>
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	50%	<p>Nesse item será levada em consideração a produção discente e dos docentes permanentes, selecionada e indicada na Plataforma Sucupira, em revistas de alto impacto (Qualis A1 e A2).</p> <p>Deve ser providenciada uma lista nominal indicando o fator h dos docentes permanentes obtido da base de dados <i>Web of Science</i> e também o ano de obtenção do doutorado de cada docente. Com relação ao fator h não serão considerados docentes com até 5 anos da obtenção do título.</p> <p>Cada programa deve indicar uma lista de dez artigos com autoria ou coautoria discente publicados no quadriênio com a justificativa das razões que motivaram essa escolha.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20%	<p>Para este item, no caso de programas associados à IES com atividades de graduação, será avaliada a participação em ensino de graduação de docentes do quadro permanente da PG, bem como a existência de um programa de Iniciação Científica, mesmo para os programas que não estejam envolvidos com atividades didáticas de graduação.</p> <p>Neste item serão verificados:</p> <p>a) a participação de membros do corpo docente na publicação de livros-texto de graduação e de divulgação científica; a realização, pelo programa, de conferências, escolas avançadas e workshops (nacionais ou regionais);</p> <p>b) ações de extensão voltadas para a divulgação, junto aos estudantes do ciclo básico e do público leigo, dos progressos alcançados pelas atividades de pesquisa científica realizadas no país e no exterior.</p> <p>c) a participação formal em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a</p>

		<p>inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas.</p> <p>Será avaliada ainda a existência de projetos de pesquisa e desenvolvimento com empresas e outras instituições não acadêmicas.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. Nesse item serão considerados os seguintes pontos:</p> <p>Internacionalização:</p> <p>a) atração de alunos, pós-doutorandos e docentes do exterior;</p> <p>b) a existência de bolsistas de doutorado sanduiche. Indicação de lista nominal com instituição de destino;</p> <p>c) participação em convênios formais de cooperação internacional. Neste caso deve ser fornecido o período de vigência, as agências financiadores e a equipe envolvida (docentes e discentes);</p> <p>d) a participação de docentes em projetos de redes internacionais de pesquisa.</p> <p>Inserção (local, regional, nacional):</p> <p>e) perfil dos alunos brasileiros: qual o estado de origem e qual a formação superior prévia;</p> <p>f) envolvimento em atividade de formação de professores.</p> <p>Visibilidade:</p> <p>A visibilidade e transparência do programa na disseminação de informações, incluindo a qualidade e atualização das informações contidas na <i>homepage</i> e a disponibilização na íntegra das teses e dissertações defendidas e aprovadas. Obrigatoriamente deverá ser disponibilizada uma versão completa da <i>homepage</i> em inglês, além daquela em português.</p>

FICHA PARA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PROFISSIONAIS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	45%	<p>Neste item são analisadas a coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. A publicação de trabalhos em periódicos dos percentis superiores é um dos indicativos da atualidade das linhas de pesquisa.</p> <p>Será também avaliada a oferta diversificada e sistemática de disciplinas obrigatórias, eletivas, tópicas, seminários, etc., e sua consistência e coerência com a proposta do programa e suas linhas de pesquisa. Serão penalizados os programas que não ofereçam as disciplinas básicas compatíveis com a proposta do programa.</p> <p>Este item avalia também a situação da infraestrutura disponível para ensino e o apoio à pesquisa. Espera-se que a infraestrutura inclua salas de aula adequadas, os recursos computacionais suficientes para ensino e pesquisa, o apoio necessário aos laboratórios de pesquisa, salas de estudo para estudantes e escritórios para professores permanentes e visitantes. O programa deve detalhar na Plataforma Sucupira a infraestrutura experimental e/ou observacional e aquela de apoio a essas atividades (oficinas, quadro de pessoal técnico). Deve ser indicado claramente o que se trata de infraestrutura multiusuária como centrais analíticas, centros de microscopia, etc. Não é suficiente uma mera lista nomeando os laboratórios existentes, sendo necessária uma descrição dos principais equipamentos disponíveis.</p>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	35%	<p>Os seguintes aspectos são observados neste item:</p> <p>a) o perfil dos docentes deve contemplar uma diversificação de formação para transmitir a experiência de diferentes instituições;</p> <p>b) compatibilidade e adequação do perfil dos docentes à proposta do programa;</p> <p>c) o percentual de docentes permanentes com bolsas de produtividade do CNPq (DT e PQ);</p> <p>d) deve também ser mantido um programa de aprimoramento continuado através de estágios pós-doutoral, licenças sabáticas ou de capacitação docente;</p>

		<p>e) a proporção de docentes permanentes com relação ao total de docentes;</p> <p>Será ainda analisada a compatibilidade do corpo docente em relação às áreas de concentração do programa, evitando-se eventuais fragilidades ou dependência de membros externos, docentes colaboradores e visitantes para o desenvolvimento de algumas das linhas de pesquisa.</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10%	Este item considera a inserção do planejamento do programa no planejamento da instituição com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área, seus propósitos na melhor formação de seus alunos e as suas diretrizes e a indicação dos meios para alcançar metas e objetivos estabelecidos.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	Este item avaliará os mecanismos e processos de autoavaliação do programa voltados ao aprimoramento da formação discente e incremento da produção intelectual.
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20%	<p>No que diz respeito à qualidade de dissertações serão consideradas a composição das bancas, que devem ter membros com atuação em diferentes instituições, e as publicações ou produtos tecnológicos delas oriundas. Os coordenadores de PG deverão indicar a produção mais relevante associada a cada dissertação de mestrado, mesmo que ela tenha sido publicada no decorrer do mestrado.</p> <p>Prêmios de dissertações também serão considerados neste item.</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	Neste item será avaliada, principalmente, a participação dos discentes na produção científica e técnica do programa. Neste aspecto, será levado em conta o percentual de discentes autores e o percentual da produção discente com relação à produção total do programa.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20%	O coordenador do programa deve providenciar uma lista dos egressos indicando o ano de sua titulação e sua ocupação profissional. O levantamento deve ser feito a partir de 2011, sendo que cinco indicações para o período entre 2011-2016 e cinco para o período 2016-2020,
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	20%	Serão consideradas as publicações qualificadas do Qualis Periódico em todos os níveis A1-A4 e B1-B4 e também a produção técnica.

		<p>Serão considerados na avaliação os seguintes aspectos:</p> <p>a) produção total por docente;</p> <p>b) produção total por docente permanente;</p> <p>c) produção técnica dos docentes, como por exemplo, patentes depositadas, concedidas e licenciadas, registros de software, protótipos, bem como a autoria de livros e capítulos de livros de circulação internacional publicados em editoras de prestígio.</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20%	<p>Os seguintes aspectos são avaliados neste item:</p> <p>a) ter uma base estável ao longo do período de avaliação em seu núcleo de professores permanentes;</p> <p>b) verificar se há dependência de professores colaboradores ou visitantes, na questão das orientações e atividades didáticas;</p> <p>c) a distribuição entre os membros do programa, de orientações e produção científica, evitando-se alta concentração.</p> <p>Também se avaliará a distribuição de atividades didáticas na PG entre os docentes do quadro permanente, valorizando uma maior participação do quadro como um todo.</p>
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35%	Nesse item será levado em consideração a produção docente e discente em revistas de impacto (qualis A), o depósito, concessão e licenciamento de patentes, a fabricação de protótipos e registros de software decorrentes de dissertações do programa.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40%	Serão considerados a existência de projetos de pesquisa e desenvolvimento com empresa e por entes estatais envolvendo discentes do programa e seu impacto econômico e social.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	25%	<p>As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. Nesse item serão considerados os seguintes pontos:</p> <p>Internacionalização:</p> <p>a) atração de alunos, pós-doutorandos e docentes do exterior;</p> <p>b) existência de bolsistas de doutorado sanduiche. Indicação de lista nominal com instituição de destino;</p> <p>c) participação em convênios formais de cooperação internacional. Neste caso deve ser fornecido o período de vigência, as agências financiadoras e a equipe envolvida (docentes e discentes);</p>

		<p>d) participação de docentes em projetos de redes internacionais de pesquisa;</p> <p>e) participação de discentes em congressos internacionais com apresentação de trabalho.</p> <p>Inserção (local, regional, nacional):</p> <p>f) perfil dos alunos brasileiros: qual o estado de origem e qual a formação superior prévia.</p> <p>g) envolvimento em atividade de formação de professores.</p> <p>Visibilidade:</p> <p>A visibilidade e transparência do programa na disseminação de informações, incluindo a qualidade e atualização das informações contidas na <i>homepage</i> e a disponibilização na íntegra das teses e dissertações defendidas e aprovadas. Obrigatoriamente deverá ser disponibilizada uma versão completa da <i>homepage</i> em inglês, além daquela em português.</p>
--	--	--